

Comentário do Gestor

Abril/2017

Caro Cliente,

Com o fechamento do mês de abril podemos inferir, com certa segurança, que os inesperados eventos políticos recentes, tais como o Brexit e a eleição de Trump, não evitaram a tendência de recuperação econômica global e a confiança dos investidores no mercado financeiro. Como exemplo factual disto, a maioria absoluta (exceções de Rússia e China) das bolsas de valores está no terreno positivo neste ano. A própria bolsa dos EUA bateu recorde de precificação dentro dos 100 primeiros dias de Trump na presidência. Ou seja, apesar de o risco político ter aumentado, a economia real vai muito bem obrigado. No Brasil, apesar da bolsa em alta, dos juros em queda e do real valorizado no ano, há muita volatilidade nos preços dos ativos devido à combinação de um ambiente de insegurança política, dos efeitos bombásticos da lava-jato e de um cenário de fundamentos econômicos negativos. Aqui no Brasil sim o efeito político tem gerado aversão de investidores ao risco de mercado. Neste mês, claramente os revezes encontrados e as concessões feitas pelo governo sobre a proposta da Previdência fizeram com que os investidores diminuíssem a exposição aos títulos brasileiros, e depois de muito tempo os juros futuros sofreram perdas. O dólar chegou a valorizar acima do CDI no mês, enquanto a bolsa fechou em alta, mas abaixo da variação do CDI.

Ainda no cenário global vale a pena ressaltar uma certa frustração com a falta de detalhes do dito pacote fiscal americano a ser anunciado pelo governo Trump, o que reforça a dificuldade na sua aceitação pelo Congresso daquele país. Também vivemos este mês a importante eleição na França que apontará um novo governo no dia 7 de maio. Tudo leva a crer que não teremos mais uma surpresa política (?), o que diminuirá a tendência pró-extrema direita na região. Este evento é ainda mais relevante neste momento, pois a Europa está passando justamente pela sua melhor fase econômica desde a crise de 2008.

No Brasil, ao mesmo tempo que temos boas notícias vindos da inflação baixa (e de juros em queda), da leve recuperação da confiança e de um cenário global favorável, temos os efeitos negativos de um governo nada popular que terá de enfiar goela abaixo do cidadão uma delicada reforma previdenciária. E aqui não há margem para erro pois não há outra solução óbvia para diminuir os gastos públicos, que vem subindo há muito tempo acima da receita advinda de arrecadação de impostos. E o governo ainda corre contra o tempo, pois em outubro deste ano as atenções estarão voltadas para a corrida eleitoral para presidente em 2018. Ou seja, ainda teremos um cenário bastante desafiador para os mercados financeiros até lá.

Em relação às alocações, nas carteiras globais estamos taticamente alocados em títulos (bonds) globais, americanos e de países emergentes, assim como uma parcela remanescente de Preferreds. As posições de maior risco - como bolsa americana - e de emergentes foram reduzidas/eliminadas devido à avaliação cara destes mercados. Nas carteiras locais estamos reduzindo/zerando as posições pré-fixadas devido ao ganho histórico destes títulos e nossa avaliação de um risco x retorno menos atrativo destes ativos dentro do cenário prospectivo. Estamos também seletivamente incorporando fundos de ações e multimercados em carteiras que tem perfil para estas Classes de Ativos. Ao mesmo tempo, estamos considerando fortemente novas emissões de títulos corporativos com isenção fiscal para pessoa física.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +0,64%. O IGP-M variou -1,10%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +1,41%. O CDI fechou o mês com +0,79% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceita pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como as disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidas pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhadas por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.